

O PAPEL DO ENFERMEIRO FRENTE À SUPERLOTAÇÃO EM UNIDADES DE PRONTO ATENDIMENTO: UMA REVISÃO DE ESCOPO

Juliana Fernanda Coelho de Gouveia¹, Milena Mitie Pires¹, Nayara Grazielle Aparecida Lima¹, Vitória Fazani Caparros¹, Elaine Emi Ito², Grasielle Caroline Rodrigues Bonanati²

¹Discente FECS HAOC. ²Docente FECS HAOC. ³Docente e orientadora FECS HAOC.
E-mail: julianafernandacoelho@gmail.com

Introdução: A superlotação nas Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) no Brasil constitui um dos principais desafios da Rede de Atenção às Urgências e Emergências, resultante de fatores estruturais, organizacionais e sistêmicos que comprometem a qualidade do cuidado e a eficiência do atendimento, repercutindo negativamente na assistência e na satisfação dos usuários. **Objetivos:** Mapear e sintetizar as evidências disponíveis na literatura científica acerca do papel do enfermeiro no enfrentamento da superlotação nas UPAs, identificando os fatores associados ao problema, suas repercussões para pacientes e profissionais, e as principais estratégias adotadas para sua mitigação. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de escopo conduzida segundo as diretrizes metodológicas do Instituto Joanna Briggs e do PRISMA-ScR, utilizando a estratégia PCC (População, Conceito e Contexto) para orientar a busca e seleção dos estudos. Foram realizadas buscas nas bases PubMed/MEDLINE, Biblioteca Virtual em Saúde e Google Acadêmico, abrangendo publicações entre 2009 e 2025, nos idiomas português, inglês e espanhol. Foram incluídos estudos qualitativos, quantitativos, revisões e documentos oficiais que abordassem o papel do enfermeiro frente à superlotação nas UPAs brasileiras. **Resultados:** A busca resultou em 780 registros, dos quais 12 atenderam aos critérios de inclusão. Observou-se predominância de estudos qualitativos e revisões narrativas, com enfoque nas atribuições e práticas do enfermeiro na organização do cuidado. Os resultados evidenciaram que a superlotação é consequência de múltiplos fatores, como falhas na articulação entre os níveis de atenção, limitação de recursos humanos e estruturais e fluxo desorganizado de pacientes. O enfermeiro destaca-se como agente essencial na coordenação das equipes, na triagem com classificação de risco, na gestão dos leitos e na aplicação de protocolos clínicos, desempenhando papel estratégico na organização do serviço e na melhoria dos fluxos assistenciais. **Conclusão:** A superlotação nas UPAs é um fenômeno complexo que demanda ações intersetoriais e integradas. O enfermeiro exerce papel protagonista nesse enfrentamento, atuando na gestão, coordenação e qualificação do cuidado. Investir em educação permanente, autonomia profissional, valorização da enfermagem e fortalecimento da Atenção Primária. **Descritores:** Serviço Hospitalar de Emergência, Cuidados de Enfermagem, Papel do Profissional de Enfermagem.